

## Ambiente Econômico

### Um Brasil que emerge diferente

Dados divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do IBGE divulgada agora em Junho, mostra que, efetivamente, o Brasil está envelhecendo. A participação de pessoas com mais de 60 anos em 2012 era de 11,3% e em 2022 este índice passou para 15,1%. Na outra ponta, a população com idade entre 0 e 19 anos, somava 32,4% em 2012 e em 2022 representava 27,6%, significando uma queda de 14,8%.

É importante salientar que a participação das mulheres mais velhas na população total, cresceu mais do que a participação dos homens, nestes 10 anos. Em 2012, os homens com mais de 60 anos representavam 5,0% da população total, enquanto as mulheres representavam 6,3%. Em 2022, a participação masculina passou a 6,7% e a feminina a 8,5%. A primeira cresceu 33% enquanto a segunda chegou quase a 35%.

As mulheres assumem um protagonismo significativo na responsabilidade pelos domicílios brasileiros nestes 10 anos. Em 2012, 35,7% dos domicílios tinham mulheres como responsáveis, sendo que em 2022 este índice sobe para incríveis 51,1%.

Este crescimento da força da mulher dentro dos domicílios pode ser também verificado através de outro indicador. Em 2012, 7,7% dos homens exerciam a condição de cônjuge no domicílio, enquanto 32,5% das mulheres exerciam o mesmo papel. Passados 10 anos, o número de cônjuges masculinos passou para 17,8% e o de cônjuges femininas caiu para 23,3%. O primeiro aumentou 132% enquanto o segundo caiu 28%.

Outra característica interessante e que impacta a cadeia de consumo de forma geral é o número de moradores nos domicílios brasileiros tem se modificado ao longo do tempo. Em 2016, domicílios com até 2 moradores, perfaziam 39,2% do total. Em 2022, apenas 6 anos depois, esta participação subiu para 43,3%, com ênfase no crescimento dos domicílios com apenas 1 pessoa que subiu 12,2% ante 9,7% para domicílios com 2 moradores.

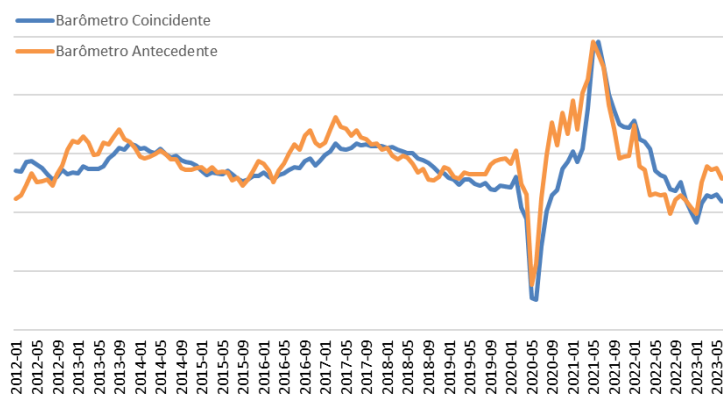
O mercado imobiliário também é afetado pelas mudanças no perfil do domicílio brasileiro. O percentual de domicílios alugados que era de 18,5% em relação ao total em 2016, subiu para 21,1% em 2022. Por outro lado, em 2016 66,7% dos domicílios próprios e quitados era de 66,7% e em 2022 caiu para 63,8%.

É importante estar atentos às mudanças do perfil da estrutura domiciliar brasileira pois isso acarreta novas demandas que são geradas e que vão obrigar o mercado e as empresas atende-las. Identificar e decifrar estas demandas pode significar impactos nos negócios, levando à descoberta de novos espaços, assim como detectar a diminuição de outros.

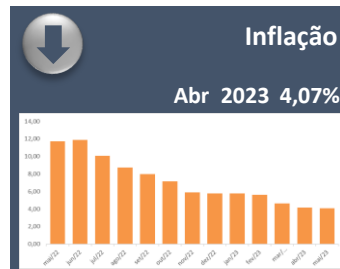
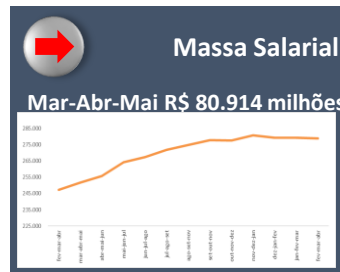
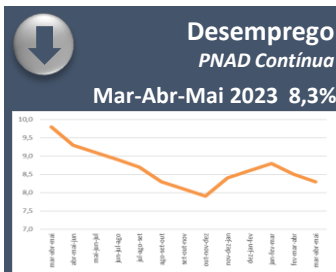
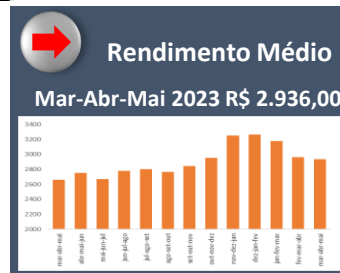
## Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o **Barômetro Coincidente** e o **Antecedente** da Economia Global. O primeiro caiu 1,4 pontos em Junho ante Maio atingindo 83,9 pontos. O segundo, também em Junho, caiu para 91,7 com queda de 3,3 pontos percentuais. O **Barômetro Coincidente** avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o **Antecedente**, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos. A queda dos dois indicadores em Junho foi motivada, principalmente, pela resiliência de desafios à economia mundial. A persistência da inflação e a continuidade do conflito armado na Europa também ajudam na composição da percepção negativa.

Barômetros Globais - Últimos 10 anos  
KOF Institute / FGV/IBRE



## Dashboard



## Destaques do Mês\*

### Projeção Itaú (13/06/2023)

Em 2023, o Brasil deve crescer 2,3% (Era 1,4% em Maio). Taxa SELIC chegando a 12,50% a.a. e o Dólar a R\$ 5,03 (Era R\$ 5,15 em Maio) no final de 2023. PIB para 2024 ainda muito pequeno e igual a 1,5% (Era 1,0% em Maio). Projeções do PIB e Dólar em 2023 melhores do que as Maio de 2023.

### Banco Central – Boletim Focus (30/06/2023)

Para o ano de 2023, as previsões para o Brasil mostram-se melhores do que as anteriores para a previsão de crescimento do PIB em 2,19 %, taxa Selic a 12,00% e taxa de câmbio em R\$ 5,00 para US\$1. Previsão do PIB para 2024 de 1,28% (Em Abril era de 1,3%).

### Projeção Bradesco (07/06/2023)

O PIB Brasileiro deve subir 2,1% (1,84% em Maio) em 2023, com a agropecuária puxando esta subida com 11,26% (Era 9,02% em Maio). A previsão de crescimento do varejo é de 0,21% (Era 1,3% em Maio). Para 2024, a previsão de crescimento do PIB é de 1,50%. Previsões pioradas para o crescimento do varejo.

## Finalmente, o CENSO 2022

Depois de adiamentos tanto por falta de interesse quanto por falta de recursos financeiros, o Censo Brasileiro de 2020 foi finalmente realizado em 2022 e divulgou os seus primeiros resultados agora no final de Junho. Ainda são dados apenas referentes à população e aos domicílios, mas alguns dados já trazem algumas evidências sobre mudanças no país.

A mais importante com base nestes primeiros números é a constatação de que o modelo de crescimento urbano brasileiro, de concentração da população nas grandes cidades ao longo da costa, podem estar iniciando um processo de desaceleração, considerando que é possível constatar que as grandes e médias cidades quase nada cresceram, sendo que algumas até mesmo perderam habitantes, se comparadas com cidades de menor porte que, por sua vez, mostraram crescimento.

Outro ponto fundamental é o que diz respeito ao crescimento da população total do Brasil. Atingimos mais de 203 milhões de habitantes, quando as projeções demográficas e do próprio IBGE apontavam para algo entre 207 e 208 milhões de pessoas. Muitos aprofundamentos deverão ainda ser feitos em busca de explicações, porém é possível intuir que o decréscimo da população previsto para acontecer a partir da próxima década de 40, muito provavelmente seja antecipado.

Este movimento de encolhimento populacional, aliado ao envelhecimento certamente irá produzir muitas mudanças, obviamente que graduais, em diversos aspectos do nosso cotidiano, afetando questões ligadas à saúde, à habitação, à previdência, ao consumo, aos canais de venda, à produção, enfim, alterações significativas no modo de viver do brasileiro em suas diversas facetas.

Muitos resultados serão paulatinamente divulgados pelo IBGE e trarão novas luzes sobre a realidade do país, as quais muitas vezes sentimos ou imaginamos, mas que, com números, será possível comprovar.

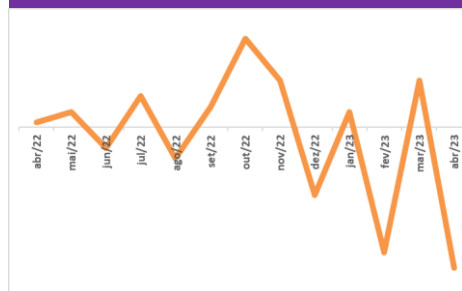
O Snapshot vai acompanhar estas divulgações e analisá-las, preferencialmente, sempre sob a ótica do consumo e do varejo.

## Indústria



### Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Abril de 2023, a Indústria caiu 2,7% em comparação com Abril de 2022. Acumulado de 2023 é de -1,0% até Abril.



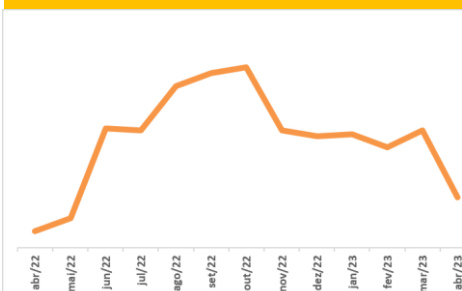
As influências negativas mais importantes foram assinaladas por máquinas e equipamentos (-9,9%), veículos automotores (-4,6%) e alimentos (-3,2%).

## Serviços



### Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços cresceu 2,7% em Abril de 2023 frente a Abril de 2022. A taxa anualizada passou para 6,8% em Março de 2023.



Perdas mais significativas em transportes (-4,4%), audiovisuais (-4,2%) e Serviços de TI (-1,2%).